Adeus professor, adeus professora?

Vanda Maria Anacleto[1]

Carlos Alexandre Rodrigues de Oliveira[2]

Resenha do Livro:

LIBÂNEO, José Carlos. *Adeus professor, adeus professora?*: novas exigências educacionais e profissão docente. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção questões de nossa época, v. 2)

A obra *Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente* é uma obra resultante de trabalhos realizados em três eventos acadêmicos sobre educação realizados nos anos de 1995 e 1996.

O autor da obra em questão é o professor José Carlos Libâneo do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC GOIÁS). Libâneo é doutor em Filosofia e História da Educação pela PUC-SP e foi professor em diversas instituições de ensino superior. Além disso, foi colaborador em projetos da Secretaria de Educação Estadual de Goiás. Suas principais obras são: a) Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos; b) Didática; e, c) Pedagogia e pedagogos, para quê?

Constituída por três capítulos, a obra, aqui resenhada, retrata as atuais e reais condições que permeiam a educação brasileira ante os fenômenos da informática, da tecnologia, da informação, da globalização e do trabalho.

Entre linhas, Libâneo destaca o professor como sujeito atuante na formação do cidadão e de sua importância para o desenvolvimento da localidade onde atua, pois através do conhecimento, preza pela liberdade intelectual e pela perspectiva de emancipação do indivíduo.

Desta forma, o autor perpassa pela nova identidade deste docente desde a sua técnica, sua práxis, sua capacidade de lidar com as pessoas, didática, sua disposição em se atualizar, em se formar etc.

---

[1]Pesquisadora pelo Programa de Pós-Graduação *Strictu Senso* em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local (UNA – Belo Horizonte-MG). Pesquisadora vinculada à linha de pesquisaEducação e Desenvolvimento Local (UNA). Professora do Centro Universitário de Belo Horizonte (Unibh). E-mail: calexandre.ro@gmail.com.

[2]Pesquisador pelo Programa de Pós-Graduação *Strictu Senso* em Educação e Docência/MP – FaE (PROMESTRE) / UFMG. Pesquisador da área de Linguística Aplicada (Linguagem & Tecnologia), Educação (Educação Tecnológica & Sociedade) e, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC's) no processo de ensino e aprendizagem da leitura e escrita da/na cultura digital (FALE / FaE / UFMG / CAPES). Professor da Faculdade IPEMED de Ciências Médicas (Belo Horizonte-MG) e da Faculdade de Direito de Contagem (FDCON – Contagem-MG).

O Professor Libâneo organiza sua obra em três capítulos. Sendo que, no Capítulo I – “Adeus professor, adeus professora?: exigências educacionais contemporâneas e novas atitudes docentes” se subdivide em três tópicos: 1) a escolarização e o novo paradigma produtivo; 2) uma nova escola; e, 3) novas atitudes docentes. Este capítulo nasce a *priori* de um texto apresentado na Universidade Metodista de Piracicaba, em São Paulo (Unimep), num encontro sobre licenciaturas, em 1996. Em seguida, fora (re)escrito num formato de artigo e publicado na revista Fragmentos de Cultura, em Goiânia, em 1997. E, por fim, deu-se origem a um capítulo de livro organizado pela Unimep.

O Capitulo II intitulado de “As novas tecnologias da comunicação e informação, a escola e os professores” é um texto referência apresentado no 9º Encontro Nacional de Vídeo e Educação, promovido pelo Senac, em São Paulo, em 1996, que abrange os seguintes temas sobre uma leitura pedagógica dos meios de comunicação: 1) Algumas relações problemáticas entre as Novas Tecnologias da Comunicação e Informação (NTCI) e a educação; 2) Integração dos meios de comunicação na escola; e, 3) Implicações didático-pedagógicas.

No Capítulo III, sobre a qualidade de ensino e sistema de formação inicial e continuada de professores – notas preliminares –, nascido de reflexões apresentadas no VI Encontro Nacional da ANFOPE, organizado pela Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação, em Belo Horizonte, no ano de 1995, Libâneo propõe uma discussão a respeito das seguintes questões: 1) novas orientações pedagógico-curriculares; 2) a formação de professores; e, 3) o ensino como atividade crítico-reflexiva e, diante disso, também discute estratégias para a reorganização do sistema nacional de formação de professores.

Em resumo, a obra promove uma reflexão a cerca da busca pela interdisciplinaridade e as novas formas de inovação a partir do âmbito escolar, o que permeia o profissional professor e se reflete no aluno, um indivíduo dono de pensamento crítico e de atitude transformadora perante a sociedade em que se vive. Libâneo ainda destaca os reajustes sociais, os novos objetivos de vida e as novas formas de trabalho dos docentes que devem se reorganizar em uma nova rotina, em uma nova cultura do aprender a aprender, para transformar a escola não num ambiente de respostas, mas, sim, de um local de questionamentos e transformações.

Diante desse panorama, esta obra consegue levar o leitor a uma experiência única onde se faz refletir fatores intrínsecos e extrínsecos do dia a dia. E ainda o que faz pensar na dualidade da escola e a repensar qual é o papel do professor, enquanto ser natural, na sua individualidade e na sociedade. Vale ressaltar também que esta problemática produz diferença, conhecimento e conflito. No entanto, como ainda manter sua autenticidade, personalidade e seu diferencial diante dos padrões modernos? Para tanto, essa é uma oportunidade, dentre tantas atividades já apresentadas, de propor um novo sentido para a educação.

Enfim, esta obra é indicada a professores, pesquisadores, sociólogos, filósofos, estudantes e demais interessados em promover discussões, reflexões e transformações a cerca da profissão professor. E ainda destina-se a todos aqueles que querem despertar um novo olhar, um novo entendimento e uma nova escola no entorno da formação educacional.